



## CENTRO PINUS DIVULGA TRÊS EDIÇÕES TÉCNICAS NOVAS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

O acesso a informação e a conhecimento técnico e científico é sem dúvida uma das melhores estratégias de valorização de qualquer recurso. Com o lançamento de três novas edições técnicas, o Centro PINUS espera dar mais um contributo para a valorização do pinheiro-bravo.

As novas edições são dirigidas essencialmente a técnicos e/ou gestores de pinhal e tentam dar resposta a algumas das lacunas que este público-alvo transmitia ao Centro PINUS.

Uma das edições trata questões de mercado, e duas abordam temas de suporte à gestão florestal: um manual de boas práticas e uma compilação de tabelas de produção.

Para este projeto editorial, o Centro PINUS contou com o apoio imprescindível de Paula Soares do ISA, Teresa Fonseca da UTAD, Nuno Calado, da Sonae Arauco e ainda fotos de João Pinho do ICNF.

Graças ao apoio financeiro do PDR2020 foram impressos 5000 exemplares de cada edição que terão distribuição gratuita, com mais de 1000 enviados por CTT. Pode consultar e fazer download de cópias digitais em [www.centropinus.org](http://www.centropinus.org), no menu "Edições Centro PINUS", submenu "Publicações Técnicas". Se pretende obter um exemplar em papel destas edições, contacte o Centro PINUS por telefone [258 738067] ou email [[info@centropinus.org](mailto:info@centropinus.org)].

boletim informativo do centro pinus  
issn - 0874-6109

PRIMAVERA 2020

<b>ASSOCIADOS</b>	floresta atlântica fnapf forestis fórum florestal ibet icnf, i.p. iniav, i.p. investwood isa lusofinsa	madeira mtl pinhoser resipinus sonae arauco unac unimadeiras utad vierifabril
-------------------	---	---

centro associação para a valorização da floresta de pinho

**PROPRIEDADE**  
associação para a valorização da floresta de pinho (centro pinus)

tel. (+351) 258 738 067  
[www.centropinus.org](http://www.centropinus.org)  
[info@centropinus.org](mailto:info@centropinus.org)

[www.facebook.com/centropinus](http://www.facebook.com/centropinus)

**REDAÇÃO**  
centro pinus

**DESIGN**  
ficta design

**TIRAGEM**  
2.000 exemplares

**ISSN**  
0874-6109

**FOTOGRAFIAS**  
centro pinus, joão pinho  
antónio claudio heitor

## EDITORIAL

### O MESMO PINUSPRESS NUM MUNDO EM MUDANÇA

Esta edição do PINUSPRESS é a primeira produzida e distribuída durante a pandemia do COVID-19. Esperamos que este boletim o encontre a si e à sua família de boa saúde e com ânimo.

Na Fileira do Pinho também se faz sentir o impacto da pandemia e todos os agentes económicos estão a tentar adaptar-se a um novo contexto muito desafiante e de grande imprevisibilidade.

Em consequência da diversidade desta fileira, esta crise está a afetar de forma diferente alguns subsectores. Para alguns, como os mais dependentes do setor da construção, verifica-se já uma diminuição da procura, a agravar os restantes constrangimentos, causando o encerramento temporário ou indefinido de algumas unidades de transformação. Para os setores mais associadas à embalagem e à logística, como os produtores de paletes e papel de embalagem, verifica-se um aumento da pressão do mercado, a que é cada vez mais desafiante dar resposta face à imprevisibilidade e mudanças constantes.

A interdependência dos agentes económicos da Fileira do Pinho sempre foi muito elevada, pelo que todos estão a trabalhar para ultrapassar a crise atual da melhor forma.

O Centro PINUS partilha nesta edição várias novidades que resultaram do trabalho árduo de várias equipas ao longo dos últimos meses.



### CONHECIMENTO SOBRE PINHEIRO-BRAVO AGORA MAIS ACESSÍVEL



Reunião do Centro de Competências do Pinheiro-Bravo. Proença-a-Nova, 6 de março de 2020.

Existe um manancial de conhecimento científico e técnico disperso sobre pinheiro-bravo, estratégico para a competitividade e sustentabilidade da fileira que depende desta espécie. O Centro de Competências do Pinheiro-Bravo concluiu recentemente a fase inicial de um inovador projeto que permitiu já a reunião de um acervo impressionante de informação, nomeadamente:

- Alojamento de 581 artigos científicos e ainda outros documentos como teses e relatórios de projetos numa plataforma digital gratuita;
- Identificação e caracterização de 32 ensaios de campo e preparação de um Sistema de Informação Geográfica para alojamento da informação;
- Construção de base de dados com 145 projetos nacionais e internacionais, 28 dos quais atualmente em execução.

Em reunião geral de grupos temáticos e de conselho geral do Centro de Competências do Pinheiro-Bravo realizada no passado dia 6 de março em Proença-a-Nova, foi lançada a fase seguinte deste projeto: o envolvimento ativo dos membros na análise, discussão e complementação da informação levantada.

### DIA INTERNACIONAL DAS FLORESTAS 2020

O Centro PINUS voltou a assinalar o Dia Internacional das Florestas com a produção de uma imagem para colorir destinada a crianças.

O tema deste ano pretendeu sensibilizar para o papel das florestas na luta contra as alterações climáticas.

Visite a página de Facebook do Centro PINUS e veja as imagens coloridas que nos enviaram.

Agradecemos a todas as crianças, pais e professores que mais uma vez aderiram a esta iniciativa do Centro PINUS.





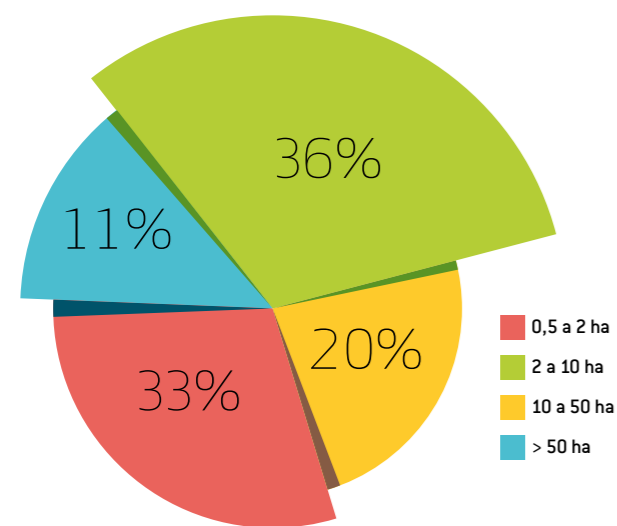
A Fileira do Pinho enfrenta grandes desafios e o acesso a financiamento público tem sido um dos mais preocupantes. Num contexto em que a motivação dos proprietários e produtores para investir é cada vez menor, o papel do financiamento público para evitar o abandono do território é vital.

O principal instrumento de apoio financeiro ao investimento para o setor florestal, atualmente o PDR 2020, tem tido, paralelamente a dificuldades transversais a todo o setor, uma dificuldade de acesso particular para a floresta de produção lenhosa que coincide essencialmente com a estrutura fundiária de minifúndio e baldios. A execução financeira do PDR2020 a 31 de dezembro de 2019 era de apenas 17 a 40% para as medidas florestais 8.1.3.4.5.e 6, enquanto que a execução financeira global era de 62%. Na mesma data, com base na descrição das ações, estima-se que apenas

**5,1%** do investimento seria em pinheiro-bravo.

Perante este desafio e num momento em que se encontra a ser preparado o futuro quadro comunitário, o Centro PINUS promoveu o estudo “Política de Apoio ao Investimento em pinheiro-bravo no horizonte 2021-2027 e 2028-2034” no sentido de contribuirmos proativamente para a mudança de paradigma necessária à sustentabilidade da floresta localizada em minifúndio. Esta é também a floresta que sustenta as indústrias nacionais que dependem de produtos lenhosos e localiza-se nas regiões do país com maior aptidão produtiva, que a Estratégia Nacional para as Florestas (ENF) identifica como especializadas em produção lenhosa. Como todos sabem, a perigosidade de incêndio é também mais elevada nestas regiões. Parece-nos inviável inverter a tendência de declínio do pinhal-bravo continuando a formular programas de apoio que não favorecem as regiões com menor dimensão da propriedade e deixando-as ao abandono, com as consequências que todos conhecemos. No pinhal-bravo, a escala é minoritária e segundo o INF6, apenas 11% das manchas de pinhal têm uma dimensão superior a 50 hectares.

#### Distribuição da área de pinheiro-bravo pela dimensão das manchas no INF6.



Fonte: 6.º Inventário Florestal Nacional

Para chegar a um conjunto de propostas inovadoras e adequadas à realidade da nossa floresta, o Centro PINUS contou com o apoio de um especialista em políticas públicas e suportou-se num amplo processo de consulta que incluiu a realização de um questionário, dois focus group e várias entrevistas. O Centro PINUS ouviu potenciais beneficiários, identificando as suas especificidades e necessidades e também decisores políticos, dirigentes da administração pública e autarcas, entre outros. Nem sempre encontramos consensos, mas a necessidade de mudança face à situação atual foi um denominador comum.

**APOIO AO PINHEIRO-BRAVO NOS FUTUROS PDR'S**  
 (2021-2027; 2028-2034)  
 CENTRO PINUS conclui estudo com propostas inovadoras

Depois de “partir muita pedra” tornou-se óbvio à equipa que executou o estudo a necessidade de conceber soluções em função das diferentes tipologias de beneficiários. Por outro lado, afigura-se essencial reconhecer e remunerar os serviços do ecossistema do pinhal-bravo. A tabela seguinte resume, de forma muito simplificada as 5 intervenções que o estudo propõe.

#### Síntese simplificada das Intervenções propostas para o pinheiro-bravo (2021-2027).

<b>Proprietários florestais em micro e minifúndio</b>	Reforço e remuneração dos serviços ambientais prestados pelo pinheiro-bravo	Religação à propriedade e ajuda à manutenção do pinhal. Áreas entre 0,5 e 2 ha. Apoio até 140€/hectare/ano mediante compromisso simplificado de manutenção da área florestal. Semelhante a apoio ao Olival Tradicional.
	Florestas Tradicionais de pinheiro-bravo <sup>1</sup>	Investimento Integrado (produtivo e não produtivo). Áreas entre 0,5 e 10 ha. Até 20 000 euros por beneficiário. Apoio até 90%. Semelhante a Pequenos Investimentos na Agricultura do PDR 2020.
	Pequenos Investimentos nas Explorações Florestais de pinheiro-bravo	
<b>Baldios, ZIF, EGF, UGF, Outros</b>	Gestão Sustentável e Ativa das Áreas Florestais de pinheiro-Bravo	Investimento produtivo e algumas despesas conexas. Apoio até 90%. Semelhante à Operação 8.1.5. do PDR 2020.
	Paisagens Florestais Resilientes	Investimento integrado mediante contrato-programa. Apoio até 100% das ações elegíveis.

<sup>1</sup> Esta medida difere da anterior no sentido em que é específica para áreas incluídas na Rede Natura 2000 ou na Rede Nacional de Áreas Protegidas.

Todas as intervenções propostas para o pinheiro-bravo são igualmente adaptadas e atrativas para as regiões de minifúndio, propiciando a redução do risco e o aumento da produção e produtividade da floresta nas zonas que a ENF estabelece como especializadas na produção lenhosa.

O estudo considerou as principais orientações políticas para o pinheiro-bravo, com destaque para a Estratégia Nacional para as Florestas e estimou o investimento necessário para alcançar as orientações lá preconizadas. Prevê-se uma necessidade de investimento de 564 milhões de euros nos períodos de programação 2021-2027 e 2028-2034, destinados a ações de [re]arborização e condução de regeneração natural, para alcançar a meta mínima da Estratégia Nacional para as Florestas que estabelece uma área de 727 mil hectares de pinheiro-bravo em 2030. De forma a assegurar o contributo efetivo dos apoios para inverter o declínio do pinheiro-bravo preconizado na ENF deverão ser estabelecidas metas ambiciosas (mas imprescindíveis).

Para o próximo período de programação (2021-2027) é necessário um investimento mínimo anual em pinheiro-bravo no valor de 53 milhões de euros/ano.

Este estudo apresenta igualmente um conjunto de recomendações relativas à operacionalização do futuro PDR, ao financiamento por outros fundos de ações atualmente apoiadas pelo PDR 2020 e também de sinergia e complementaridade de fundos. Leia a versão integral e/ou o sumário executivo em [www.centropinus.org](http://www.centropinus.org)